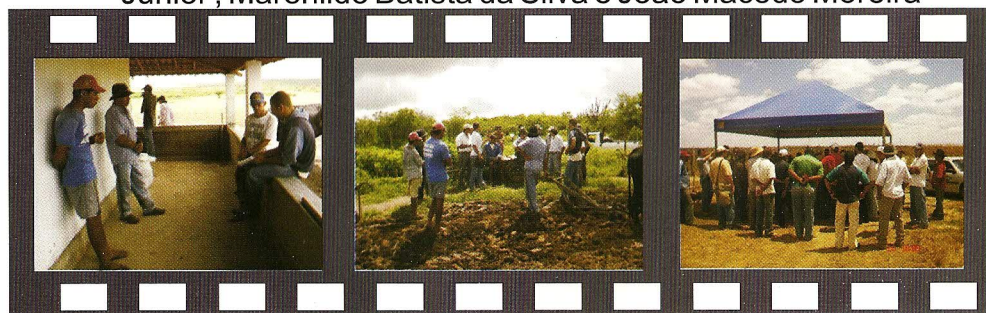


Controle do mato: Por ter crescimento inicial lento, a cultura do algodão necessita de cuidados especiais para o controle do mato, operação mais onerosa para os plantadores de algodão do Curimataú Paraibano. Por isso, realizam-se em torno de 02 a 03 limpas com o auxílio de cultivador de tração animal para limpeza das entrelinhas ou ruas. Após essa operação, as linhas de algodão são capinadas manualmente com auxílio de enxada. Neste momento também realiza-se o desbaste, deixando-se de 1 a 2 plantas/cova.

Convivência com pragas: As principais pragas encontradas na região são o bicudo e as formigas cortadeiras, estas últimas com maior severidade. As estratégias de plantio tardio e espaçamentos largos aliadas à catação de botões florais caídos, rotação de cultura e destruição de soqueira são práticas eficazes de combate ao bicudo e rosada. As principais experiências para convívio e controles alternativos da formiga cortadeira são com: maniçoba (nativa da caatinga), folhas do nim, torta da semente do nim, manipueira e suco de sisal.

Equipe: Melchior Naelson B. da Silva; Isaias Alves; Manoel Francisco de Sousa; Mauricio José R. Wanderley; José Sales A. W. Junior, Marenildo Batista da Silva e João Macedo Moreira



Agradecimentos:

Delegacia Federal do Desenvolvimento Agrário/MDA
Ministério da Ciência e Tecnologia
COEXIS PROJECT / YD CONFECÇÕES
COOPNATURAL
AS - PTA
Polo Sindical da Borborema
Emater - Remígio



ESCOLA DO ALGODÃO



CAMINHOS PARA A TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

PARAIBA - 2009



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



HISTÓRICO

Nos anos agrícolas de 2004 e 2005 pesquisadores da Embrapa Algodão e técnicos de assessoria técnica ligados a ONG's da região, identificaram agricultores que cultivavam o algodão sem praticamente usarem agrotóxicos e fertilizantes sintéticos. Condições que levaram os técnicos a se articularem com uma empresa têxtil de São Paulo para começar a primeira experiência com algodão agroecológico da Paraíba. A experiência do cultivo de algodão sem veneno começou com um grupo de agricultores, liderado por José de Sinésio na comunidade Gabinete. A princípio, era uma maneira de diminuir os custos de produção devido ao preço do veneno e a preocupação com a saúde das famílias. Agora, os agricultores estão preocupados também com a sustentabilidade de sua propriedade e de suas famílias.

Em 2009, mais de 100 famílias comercializarão o algodão com duas empresas do mercado orgânico: YD Confecções e Coopnatural.

CONTEXTO DA REGIÃO

O Projeto está sendo conduzido com agricultores familiares de assentamentos e comunidades



do território da Borborema, principalmente na região do Curimataú. A região do Curimataú caracteriza-se por apresentar baixas pluviosidades e possuir a caprinoovinocultura, o sisal, milho e feijão como culturas predominantes. A estrutura fundiária é diversificada com inúmeros assentamentos, propriedades de agricultores familiares e fazendas. A região era tradicional produtora de algodão e nos anos 70 e 80 destacou-se como a principal zona produtora de sisal da Paraíba. Com o declínio desta cultura, a região ficou sem culturas de renda.

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

Preparo do solo: O solo é preparado com arado tracionado por trator ou com cultivador de tração animal, dependendo da quantidade e porte do mato que ocorre na área. Em seguida, são feitos pequenos leirões de aproximadamente 10 cm de altura e espaçados de 50 a 60cm.

Plantio: O plantio é realizado entre os meses de maio e junho, ou seja, no terço final do período chuvoso, de modo que a colheita coincida com o início da estação seca. A semeadura é feita manualmente em covas que distam 40 cm entre plantas com 4 a 5 sementes/cova. A distância entre as fileiras de algodão é de aproximadamente 1,00 m a 1,20 m, quase sempre cortando as águas.

Dependendo do início do período chuvoso, as terras são inicialmente plantadas com culturas alimentares como o feijão de arranca, plantando-se o algodão pouco antes do arranquio da leguminosa. Outro sistema de cultivo adotado é o plantio na mesma época do algodão com culturas como coentro e o feijão.